

TV UNIVERSITÁRIA DA UFU: UMA RELAÇÃO MUTUALÍSTICA OU SIMBIÓTICA ENTRE CIÊNCIA E JORNALISMO?

Por Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva Crepaldi – Biólogo e Estudante 7º período de Jornalismo da UFU – jornalismothiagocrepaldi@gmail.com

Vanessa Matos dos Santos (Docente da Faculdade de Educação/UFU)

Esse relato parte da percepção de um biólogo formado em 2015 pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e que no mesmo ano iniciou os estudos "Comunicação Social - Habilitação em jornalismo" buscando compreender "o que é a divulgação científica?" e "como fazer Jornalismo científico?". Dê lá, pra cá fui percebendo que não havia nenhuma disciplina que trata-se diretamente da divulgação ou do jornalismo científico, exceto por algumas disciplinas como Jornalismo de Revista e especializado que tinham um ou outro texto sobre esse campo do meu interesse. E para minha surpresa, esse ano (2017) comecei o estágio na produção da TV Universitária da UFU, Fundação Rádio e Televisão Universitária de Uberlândia (RTU), lá eu pude então ver a ciência e o jornalismo tão próximos que hoje não saberia separá-los. O TV Universitária é uma TV pública e por estar dentro de uma universidade a relação direta com os/as cientistas é intrínseca ao fazer jornalístico. Quando entrei na TV ela tinha o "TVU Notícias" e recentemente foi reformulado e passou a se chamar "Jornal da UFU". Tanto num quanto no outro, a relação com os/as cientistas é constante. É nesse contexto, que surgiram algumas inquietações e percepções que gostaria de dividir nesse relato. De um lado os/as cientistas (aqui estou pensando no significado mais amplo de cientistas) da UFU e de outro os/as jornalistas, e o desafio se coloca em pensar os dois na relação. Os/As cientistas com suas especialidades, conhecimentos, pesquisas, saberes, terminologia, traquejo, inteligência, expertise. Os/As jornalistas com seus questionamentos, problematizações, pauta, lead, a necessidade de noticiar, informar, entreter. Esses dois organismos com anseios e necessidades, vontades e desejos em relação. Uma relação harmoniosa, mas até que ponto? Isso, fez-me pensar nas relações ecológicas entre espécies diferentes. Pego, então, emprestado os conceitos dos estudos da Ecologia. São relações interespecíficas? Do tipo mutualismo? Ou é simbiótica? Essas questões me colocam diante de um estudo que pretendo desenvolver como trabalho de conclusão de curso. Pensar nessas relações, pode nos ajudar a enxergar as relações, constituídas ao longo do tempo e ainda estão sendo em processo de constituição, entre dois campos de conhecimento? Apesar de serem campos tão amplos, reservam ao mesmo tempo tantas possibilidades de interface e de interdisciplinaridade. A Ciência, no Jornal da UFU é mostrada como consensual e positiva, aparece muitas vezes como peça fundamental do noticiário, aparentemente revela equilíbrio entre homens e mulheres cientistas. Os temas que mais são abordados: saúde, tecnologia, meio ambiente. Não se trata pois de dados concretos sobre a relação ciência-jornalismo. Trata-se de uma percepção sobre essa relação que gera benefícios e vantagens tanto para os/as cientistas quanto para os/as jornalistas. Além é claro de fortalecer essa relação que tende cada vez mais ser consolidada.